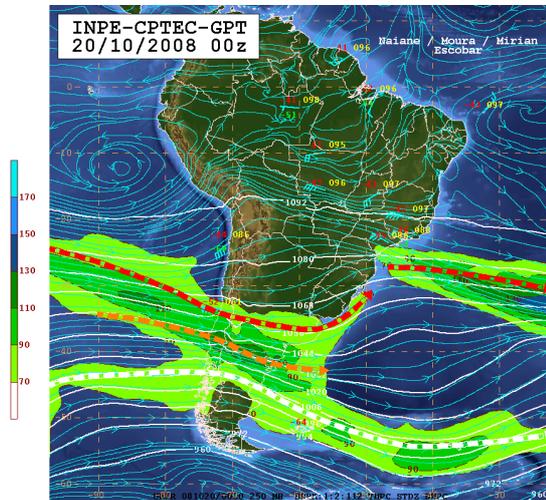




## Análise Sinótica

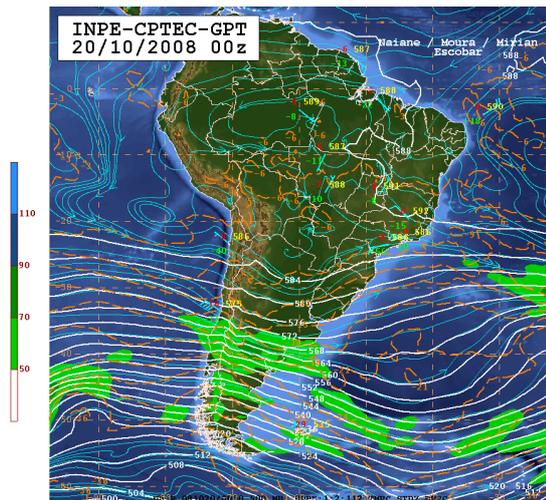
20 October 2008 - 00Z

### Análise 250 hPa



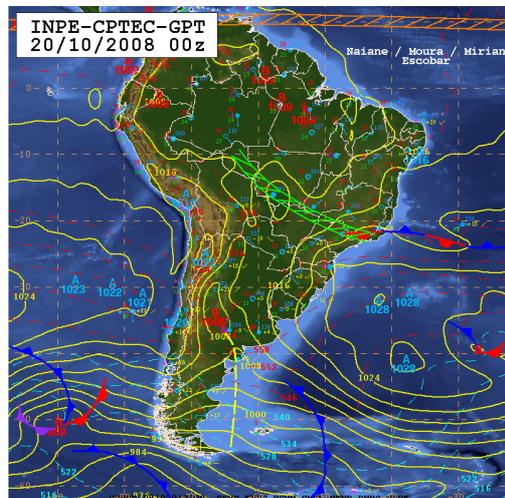
Na carta de altitude da 00z desta segunda-feira (20/10), verifica-se um Vórtice Ciclônico (VC) sobre o nordeste da BA, centrado em 11S/40W. Um cavado relacionado a este VC, estende-se pelo PI, MA e nordeste do PA, favorecendo a nebulosidade verificada na imagem de satélite sobre estas áreas. Sobre o centro-norte do Peru nota-se a atuação de uma área de crista associada a um centro de alta pressão localizado sobre o Pacífico em 12S/87W. Um cavado com eixo entre o sul do Peru, oeste da Bolívia norte da Argentina. O escoamento associado a estes dois sistemas provoca difluência no leste e norte do Peru, norte da Bolívia, AC, sudoeste e sudeste do AM. Além disso o cavado citado auxilia a manter a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Sobre o norte do AM observa-se um núcleo anticiclônico secundário. Os Jatos Subtropical (JST), Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS) encontram-se acoplados sobre o Pacífico e centro-sul da Argentina. O JST tem outro ramo sobre o Atlântico contornando um cavado que desloca-se entre a Região Sul do país e o Atlântico. Este máximo de vento dá suporte ao sistema frontal que foi adquirindo característica subtropical e atua de forma estacionária sobre o Atlântico, norte do RJ e nordeste de SP.

### Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 00z desta segunda-feira (20/10), nota-se um padrão sinótico muito similar ao verificado em altitude. Sobre grande parte da Região Norte do Brasil o predomínio da circulação anticiclônica, porém, a circulação associada a este sistema apresenta-se bem perturbada neste nível. O sistema anticiclônico que atua sobre o Pacífico em altitude, também é verificado neste nível centrado em 19S/82W e a sudeste deste sistema encontra-se um cavado próximo à costa do Chile. A difluência provocada por estes dois sistemas favorece a formação de nebulosidade sobre o noroeste da Argentina, Bolívia e Peru. Um cavado associado a um pequeno VC (com o centro no nordeste do Paraguai) atua entre o sul do Paraguai estendendo seu eixo até o Atlântico e Região Sul do Brasil. Este cavado dá suporte dinâmico ao sistema frontal estacionário, a leste do RJ, observado em superfície sobre o Atlântico. Esse sistema frontal em superfície favorece a convergência de umidade e toda a banda de nebulosidade observada entre o Norte, Centro-Oeste e o Sudeste do Brasil (ver imagem de satélite). A sul de 30S verifica-se uma área bastante baroclínica com a atuação de fortes ventos e ar frio nesta camada, sendo notada isolinhas de -9C a -15C entre o sul de São Paulo e o sul do Rio Grande do Sul.

### Superfície

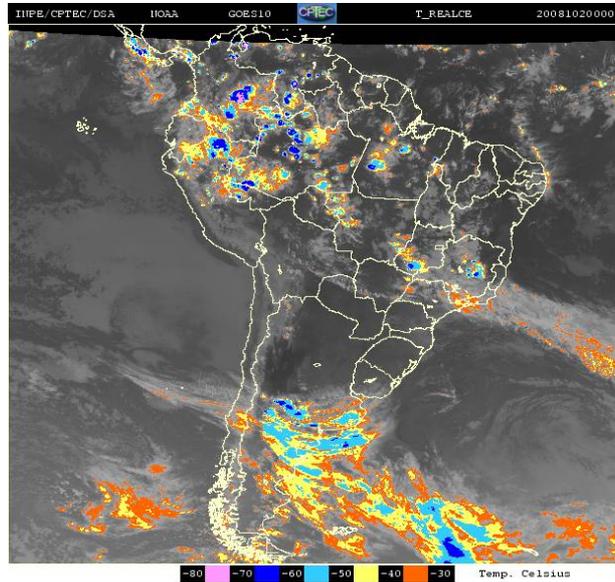


Na carta de superfície da 00z desta segunda-feira (20/10), verifica-se que o sistema frontal permanece estacionário sobre o Atlântico, litoral norte do RJ e no nordeste de SP. Este sistema frontal foi adquirindo características subtropicais e esta associado a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), banda de nebulosidade que provoca chuva entre o Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Este sistema aliado ao sistema frontal estacionário sobre o Atlântico, favoreceu a instabilidade e o acumulado significativo ocorrido no dia de ontem (19/10) em parte da Região Sudeste, como por exemplo no estado SP (Ubatuba 73mm). Na imagem de satélite pode-se verificar a banda de nebulosidade associada a estes sistemas. Sobre o Atlântico verifica-se a alta pós-frontal com núcleo de 1028 hPa centrada em 32S/42W e favorece a advecção de umidade do Atlântico para o leste da Região Sul. A sul de 35S verificam-se sistemas frontais transientes entre o Pacífico e Atlântico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) encontra-se oscilando entre os paralelos 09N/10N, aproximadamente. Este sistema contribui para a convecção observada sobre o extremo norte do continente.



## Satélite

20 October 2008 - 00Z



## Previsão

Nesta segunda-feira (20/10), a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) aliada ao sistema frontal estacionário sobre o Atlântico permanece atuando entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil favorecendo a instabilidade entre essas áreas do país. Na faixa litorânea dos Estados de SP, PR e SC a circulação associada ao anticiclone sobre o Atlântico favorece a convergência de umidade para estas áreas deixando o tempo encoberto com chuvas isoladas ao longo do dia. O VC em 500 hPa associado ao padrão termodinâmico ainda manterá a instabilidade em parte da Região Nordeste no dia de hoje, norte de MG e de GO, em parte de MT, sudeste do PA e em parte do TO. A partir de terça-feira (21/10), o sistema frontal desloca-se pelo Atlântico afastando-se completamente do continente. Um sistema frontal aproxima-se da Região Sul do RS e aliado ao Jato de Baixos Níveis (JBN) favorecem a desconfiguração da ZCAS. Este sistema frontal provocará neste dia temporais entre a Província de Buenos de Aires e o Uruguai. Na faixa leste do sudeste e do PR e SC a circulação do anticiclone sobre o Atlântico ainda atua deixando o dia com chuva nestas áreas. A atividade pré-frontal poderá causar chuva no extremo sul do RS. No centro-norte do Brasil o calor e a convergência de umidade ainda manterá a instabilidade nestas áreas. Até a quinta-feira (23/10) o sistema frontal atuará pelo Sul do Brasil causando instabilidade sobre boa parte desta Região. A partir de sexta-feira (24/10), este sistema desloca-se pelo Atlântico, mas o tempo permanece instável na Região Sul do país. Entre o Uruguai e o extremo sul do RS a alta pós-frontal começa a atuar. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS apresentam alguma diferença a partir de 96h, quando o GFS fecha uma área de baixa pressão sobre o Atlântico na altura do litoral de SP e da Região Sul, já o modelo GFS mostra apenas uma área de cavamento na pressão nesta área.

<br>

Elaborado por Naiane Araujo.

<br>

### Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas